

marinaweek2021

A SEMANA DO MAR DE SÃO PAULO

24 A 30 de MAIO • MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA



um só oceano, um só futuro.

O mar é parte essencial das nossas vidas. Ele nos protege e nos alimenta, distribui ventos e chuvas, regula as temperaturas e fertiliza o planeta. É o lar de milhares de formas de vida. Nos traz paz, alegria e descanso e é fonte de infinita inspiração cultural.

Mas ele não é inesgotável.

O mar está sujo e cansado, quase sem forças para se recuperar. Suas águas estão mais quentes, mais poluídas e suas riquezas estão sendo dilapidadas. Algo precisava ser feito.

Para reverter este cenário de iminente colapso dos oceanos, a Assembleia Geral das Nações Unidas nomeou os próximos dez anos (2021-2030) como a Década das Nações Unidas para a Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável. Serão dez anos de esforços conjuntos de todas as nações para resgatar a saúde do oceano e entregar para as próximas gerações um mar como nós o conhecemos: limpo, saudável, produtivo e sustentável.

É neste contexto que a revista Scientific American Brasil e a Cátedra Unesco para a Sustentabilidade do Oceano, vinculada à Universidade de São Paulo (USP), através dos seus institutos Oceanográfico (IO-USP) e de Estudos Avançados (IEA-USP), tomaram a iniciativa de realizar anualmente em São Paulo uma semana do mar, a Marina Week, um grande festival para celebrar o mar e discutir as questões cruciais para o futuro do oceano.

São Paulo, a maior metrópole das Américas, localizada a 80 km da orla, possui uma dinâmica e histórica ligação com o mar, que precisa ser resgatada e vivenciada. O estado abriga o maior porto da América Latina; seu litoral, com ricas e diversificadas belezas naturais, biodiversidade e culturas tradicionais, é destino de lazer de milhões de paulistas e brasileiros, que interagem continuamente com o mar.

Ao longo de sete dias uma intensa programação voltada para o público geral e composta por seminários, painéis, exposições, espetáculos artísticos, festivais de cinema, workshops das ONGs, gastronomia sustentável e encontros com grandes personalidades do mar irá se constituir num grande momento de celebração e resgate do nosso oceano.

Porque o mar é um só. E é de todos nós.

a centralidade do mar na produção brasileira de petróleo

Mais de 90% da produção brasileira de petróleo vem do mar, extraído principalmente da camada pré-sal da costa sudeste do país, uma realidade condicionante de todo o planejamento oceânico brasileiro.

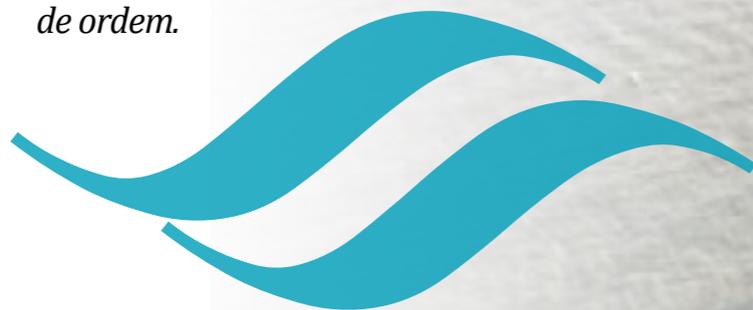
Nos próximos anos, a produção deverá saltar de 3,5 milhões para algo em torno dos 5,9 milhões de barrís/dia, o que colocará o Brasil como um dos cinco maiores produtores do mundo.

Tamanho volume de produção traz consigo questões que devem ser mais amplamente do conhecimento da sociedade brasileira. Temas como essencialidade econômica desta produção, infra-estrutura, segurança e defesa, impactos ambientais e desenvolvimento científico e tecnológico: não é possível pensar o mar brasileiro sem considerar a centralidade do petróleo.

Qual é o lugar petróleo na matriz energética brasileira? Que infraestrutura de plataformas, navios, terminais portuários, refinarias, redes de dutos e todas as demais facilidades será necessária para se atingir tal produção? Qual seu impacto social e ambiental

nas áreas marinhas e costeiras? Como garantir segurança máxima na prevenção e contenção de acidentes e vazamentos? Como são os planos de contingência em caso de desastre ambientais? Qual é o papel da Marinha do Brasil na defesa deste patrimônio e da soberania brasileira sobre o mar jurisdicional do país? Como dar continuidade ao brilhante desenvolvimento científico e tecnológico produzido pelo CENPES, o centro de pesquisa da Petrobrás responsável por dotar o Brasil de excelência tecnológica em prospeção em águas profundas?

Todas estas questões estarão presentes e perpassam as diversas atividades da Marina Week 2021, – em especial no seminário Economia Azul, no Cais do Porto, na exposição Mar, Imenso Mar, etc – com a intenção de informar e dotar o debate sobre pré-sal brasileiro de uma base de racionalidade científica, para além dos slogans e palavras de ordem.



programação

abertura

- 01** Festa de abertura
Tributo a Dorival Caymmi

seminários

- 02** O Futuro do Oceano: a
Década Decisiva
- 03** Cultura Oceânica nas Escolas
(Ocean Literacy)
- 04** Economia Azul e
empreendedorismo

cinema

- 05** I CineMarina – Festival Nacional
de Cinema do Mar
- 06** I Mostra Internacional de
Cinema do Mar

exposições

- 07** Mar, Imenso Mar
- 08** País Marítimo Convidado
- 09** Coleção Barcos do Brasil

encontros 10

- Mergulho Turismo de Mergulho
Os melhores da foto sub
Arqueologia submarina
Mergulho profissional

- Vela Mulheres Velejadoras
Circum-navegadores
brasileiros
Vela Olímpica
Regatas oceânicas
- Náutica Marinas e meio ambiente
Segurança no mar
Observação de mamíferos
Pesca Esportiva
- Surf História do Surf no Brasil
Iniciação e vida de Surfista
Encontro com campeões
Mulheres no surf

cais do porto 11

- Workshop ONGs e Ciência-Cidadã
- Oficinas Vamos dar um nó?
Gastronomia sustentável
Boto Parade Laguna
Optimist, o berço da vela
- Vivências Abrolhos 360°
Farol de Santa Marta 360°
Conversa de pescador
- Livros Sessões de autógrafos
Leitura Dramática
- Loja Marina Shop

encerramento 12

- Aula aberta de vela
para crianças



abertura

01 | talkshow de abertura tributo a dorival caymmi

Evento de abertura com duas horas de duração, no Auditório Simon Bolivar do Memorial da América Latina, para 1.000 pessoas e com transmissão ao vivo pela internet, durante as quais haverá uma sucessão de entrevistas com personalidades ligadas aos oceanos mescladas com apresentações musicais. O evento terá como tema A Canção do Mar – do Folclore a Dorival Caymmi.

Entrevistas

Amyr Klink, navegador
Wilfredo e Heloisa Schurmann, navegadores
Gabriel Medina, campeão mundial de surf
Isabel Swan, velejadora medalhista olímpica
Antonio Diegues, antropólogo marítimo
José Truda Palazzo, ambientalista
Adriana Calcanhoto, cantora e compositora
Lenine, cantor e compositor
Danilo Caymmi, cantor e compositor

Apresentações Musicais

- Adriana Calcanhoto
- Danilo Caymmi
- Lenine

• Grupo Prelado de Música Caiçara
Apresentação de música e dança do fandango, estilo musical caiçara considerado patrimônio imaterial do sul do Brasil.

- Coral da USP
interpretando Suíte dos Pescadores

Exibição de documentário

Durante a apresentação do Coral da USP serão exibidos trechos do documentário *Quatro Homens em uma Jangada*, de Orson Welles, parte das filmagens da obra inacabada *É Tudo Verdade*, filmada em 1941, que retrata a saga de quatro jangadeiros na sua viagem de Fortaleza ao Rio de Janeiro.

Público: geral

Duração: 2 horas

Entrada franca

Auditório Simon Bolivar do Memorial da América Latina

Transmissão por streaming



seminários

02 | o futuro do oceano: a década decisiva

Seminário de divulgação científica organizado pelo IO-USP sobre as principais questões ambientais que determinam o futuro do oceano como um ambiente limpo, saudável, produtivo e sustentável.

Neste ano, em conexão com a Década das Nações Unidas para a Ciência Oceânica para a Sustentabilidade do Oceano (2021-2030), iremos explorar em cada um dos painéis dois cenários alternativos: a partir do estado da arte de cada um dos temas, como estará o mar em 2030 com e sem as medidas de conservação possíveis e necessárias. Serão quatro mesas de 2h de duração com os temas:

Mesa 1 - Mudanças climáticas

Aquecimento dos oceanos, degelo dos polos, liberação de metano, aumento do nível do mar, eventos meteorológicos extremos nas linhas costeiras, acidificação da água do mar, branqueamento e morte dos recifes de coral.

Mesa 2 - Conservação da biodiversidade

Estamos no rumo de uma extinção em massa de espécies marinhas? Exploração dos recursos pesqueiros, quebra de cadeias alimentares, impacto das mudanças climáticas e da poluição sobre a biota marinha.

Mesa 3 - Poluição marinha

Lixo no mar, despejo de plásticos no oceano,

ghost-gears e deficiências do saneamento básico são os principais vilões da parte visível do iceberg da poluição. Para além da poluição que enxergamos, há outra tão ou mais danosa: os micro-plásticos presentes nas roupas, pneus e produtos de beleza e a poluição química oriunda do uso de fármacos por 7 bilhões de pessoas.

Mesa 4 - Comunicação para a sociedade

O oceano precisa ser conhecido pela sociedade e isso demanda uma rede ampla, diversa e conectada de iniciativas de comunicação. Os desafios e as oportunidades de diálogo entre protagonistas do oceano e a sociedade serão explorados com base na experiência de profissionais de diferentes áreas.

Para cada um destes temas será composta uma mesa com um mediador e três debatedores, que irão responder a três questões básicas:

- Qual a situação do oceano neste momento na área da sua especialidade?
- Quais são as projeções para os próximos dez anos se nada for feito?
- Que medidas podem ser adotadas desde já e nos próximos dez anos e qual efeito desejado?

Público: pesquisadores, gestores públicos, estudantes, ativistas e demais interessados

Duração: 8 horas

Inscrições gratuitas

Transmissão por streaming

Certificados de participação.

03 | cultura oceânica nas escolas (*ocean literacy*)

Compreender como o oceano influencia nossas vidas e como nossas vidas influenciam o oceano é um grande desafio para a humanidade, que deve ser enfrentado desde cedo, nas escolas.

A partir de iniciativas da UNESCO, a inserção de conteúdos didáticos sobre o mar nos currículos escolares, o letramento oceânico, vem avançando em todo o mundo e esta é uma experiência a ser conhecida e discutida.

Mesa 1 – O que é Ocean Literacy: conceito, princípios e importância

O letramento oceânico é uma maneira não apenas de aumentar a conscientização do público sobre o oceano, mas também uma abordagem para incentivar todos os cidadãos e partes interessadas a ter um comportamento mais responsável e informado em relação ao oceano e seus recursos (UNESCO).

Os sete princípios essenciais do oceano: global e diverso, influencia a dinâmica da Terra, regula o clima, torna a Terra habitável, abriga uma enorme biodiversidade, influencia a sociedade humana e é desconhecido e inexplorado. A importância de uma sociedade oceanograficamente culta.

Mesa 2 – Ocean Literacy nas escolas: integração aos vários níveis de ensino

Como a cultura oceânica pode e deve ser introduzida nos currículos escolares dos diversos níveis.

Panorama da Ocean Literacy no mundo. O exemplo de Portugal, um país marítimo. Exemplos de atividades e materiais didáticos (Oceanoteca).

Mesa 3 – Desafios para a Ocean Literacy no Brasil

Como introduzir e abordar a cultura oceânica na Base Nacional Comum Curricular? Aspectos relevantes e singularidades da extensa e diversificada costa brasileira. Como articular as partes interessadas com as instâncias educacionais do Brasil.

Mesa 4 – Carta dos Oceanos aos Educadores Brasileiros

Iremos propor uma mensagem dos participantes reunidos aos demais educadores brasileiros, conclamando-os a um comprometimento com a causa dos oceanos e à adoção da Ocean Literacy.

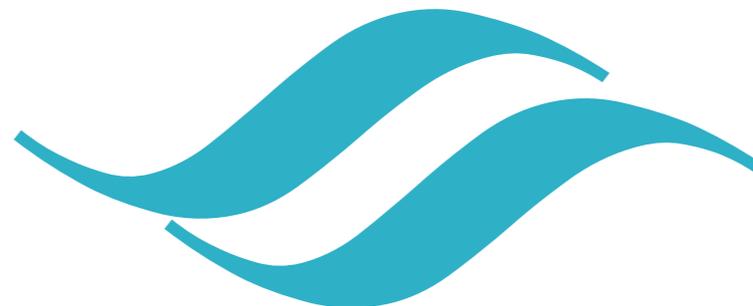
Público: educadores das redes pública e particular e gestores públicos.

Duração de 8 horas.

Inscrições gratuitas.

Transmissão por streaming

Certificados de participação.



04 | economia azul e empreendedorismo

O mar gera 60 milhões de empregos pelo mundo e um PIB de US\$ 1,5 trilhão, segundo o Banco Mundial, num conjunto de atividades nem sempre limpas e sustentáveis. Desde 1990, contudo, estados e organismos internacionais vêm discutindo e implementando o conceito de Economia Azul, que nada mais é do que o uso sustentável dos recursos oceânicos para promover o crescimento econômico mantendo a saúde dos ecossistemas.

Com seu imenso mar jurisdicional, o Brasil tem um imenso potencial para explorar atividades econômicas nos oceanos, de forma limpa e sustentável. O objetivo deste seminário, voltado a empreendedores de pequeno e médio porte, é apresentar o tema e as oportunidades existentes.

Mesa 1 – Economia Azul: conceito e desenvolvimento internacional

O que é Economia Azul, tamanho, relevância, áreas de atividade. Os exemplos dos Estados Unidos, União Europeia e China.

Mesa 2 – Perspectivas e potencialidades da Economia Azul no Brasil

O mar jurisdicional brasileiro. Potencial para aquicultura, turismo costeiro, biotecnologia marinha, energia dos oceanos, exploração mineral. As pesquisas científicas para conservação da biodiversidade e a formação de cadeias

produtivas para exploração sustentável dessa biodiversidade.

Mesa 3 – Conhecimento, ordenamento e vigilância do espaço marítimo brasileiro

Os pré-requisitos para o desenvolvimento da Economia Azul no Brasil. Pontos de estrangulamento e articulação entre entes federais, estaduais e municipais. A atuação das agências de fomento e entidades empresariais (Fapesp, Sebrae, Fiesp etc.)

Mesa 4 – Cases de sucesso

Pequenos e médios empreendedores de diferentes áreas irão expor sua experiência pessoal na Economia Azul. Serão várias apresentações curtas (*pitch*s) de empreendedores previamente inscritos.

Público: empresários, empreendedores, agências de fomento e partes interessadas.

Apresentação de cases com 15 min de duração

Duração de 8 horas.

Inscrições gratuitas

Transmissão por streaming

Certificados de participação

cinema

05 | I cinemarina – festival brasileiro de cinema do mar

Divulgar, exibir, premiar e promover a produção cinematográfica brasileira sobre os oceanos, em todos os seus aspectos, são o objetivo do I CineMarina – Festival Brasileiro de Cinema do Mar.

Poderão participar do evento produções nacionais dos últimos três anos, nos gêneros documental ou ficção, que tenham o mar como elemento central, qualquer que seja a temática – ambiental, esportiva, cultural, histórica, científica, técnico-profissional etc. – nas categorias, profissional e amador.

Neste conceito estão incluídas todas as obras que abordam as questões de sustentabilidade dos oceanos, espécies marinhas, biodiversidade e recursos do mar, esportes como surf, vela e mergulho, obras de cunho histórico e cultural sobre lugares da linha da costa e do mar jurisdicional brasileiro, sobre culturas litorâneas brasileiras e seus personagens, obras sobre atividades profissionais ligadas ao mar como marinha mercante, pesca industrial, extração mineral e defesa, para exemplificar, mas não apenas estas – além das obras ficcionais.

As obras inscritas serão divididas em três categorias: curta-metragem (até 30') longa-metragem (acima de 70') e série (conjunto de episódios). Entre os amadores não haverá esta divisão por categoria, cabendo apenas uma menção honrosa para as três melhores obras.

Será constituída pela organização da Marina Week uma Comissão de Seleção, composta por três membros, que irá validar ou não as obras inscritas, dentro dos critérios de admissibilidade descritos

(obra nacional, tema, ano de produção etc.). Um Júri composto por cinco personalidades de notável saber nas áreas da cinematografia e ciências do mar irá atribuir os seguintes prêmios:

Melhor filme	R\$ 10.000 + diploma
Melhor série	R\$ 8.000 + diploma
Melhor longa-metragem	R\$ 8.000 + diploma
Melhor curta-metragem	R\$ 8.000 + diploma
Menções honrosas	R\$ 2.000 + diploma

Evento de premiação

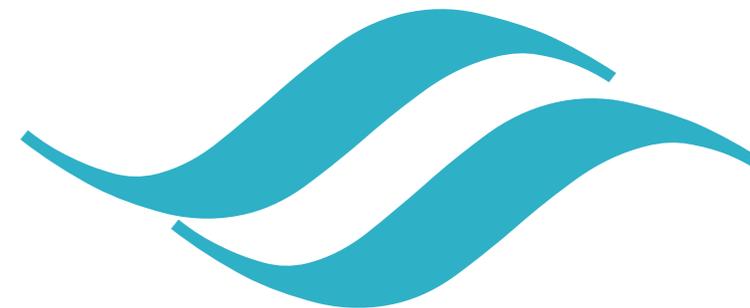
O evento de premiação será no Auditório Simon Bolívar do Memorial da América Latina, quando serão anunciadas e exibidas as obras vencedoras em cada categoria para uma plateia de 1.000 espectadores, com transmissão por streaming.

Público: geral

Duração de 2 horas.

Entrada franca

Exibição será reprisada dois dias depois



06 ocean film festival – mostra internacional de cinema do mar

Como atividade paralela ao I CineMarina e como forma de estabelecer uma ponte entre produções nacionais e estrangeiras, a MarinaWeek2021 irá exibir os melhores filmes internacionais selecionados no Ocean Film Festival World Tour.

Surgido na Austrália, em 2015, com o objetivo de compartilhar os melhores filmes do mundo com o público, o Ocean Film Festival World Tour já é um reconhecido festival internacional de cinema do mar. Desde seu lançamento, a turnê cresceu para receber anualmente mais de 120 exibições em sete países.

Dessa forma, o Ocean Film Festival World Tour vem construindo comunidades de amantes do oceano pelo mundo, compartilhando inspiração e histórias sobre o mar, promovendo amor e respeito pelo nosso oceano e dando ao nosso público as ferramentas para ajudar a protegê-lo.

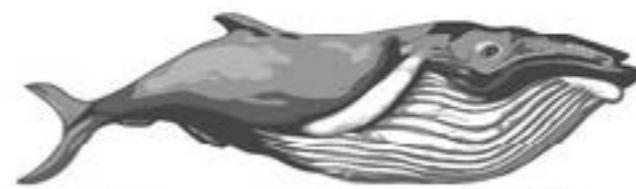
A mostra irá exibir 120 min de uma seleção premiada de filmes de curta e média duração, relacionados com o oceano, acima e abaixo da superfície, em duas sessões com datas diferentes.

Os filmes terão legendagem simultânea para o português. A exibição será no Auditório Simon Bolívar do Memorial da América Latina, com capacidade para mil lugares.

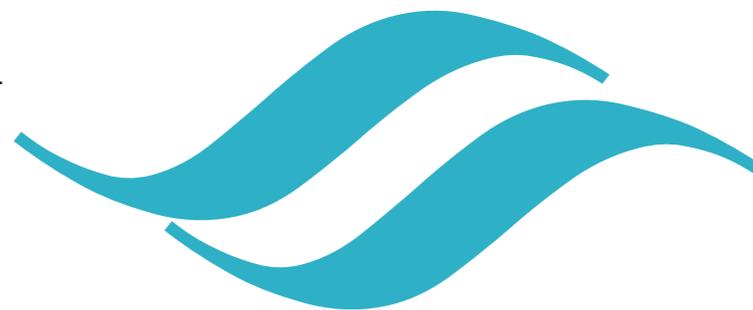
Público: geral.

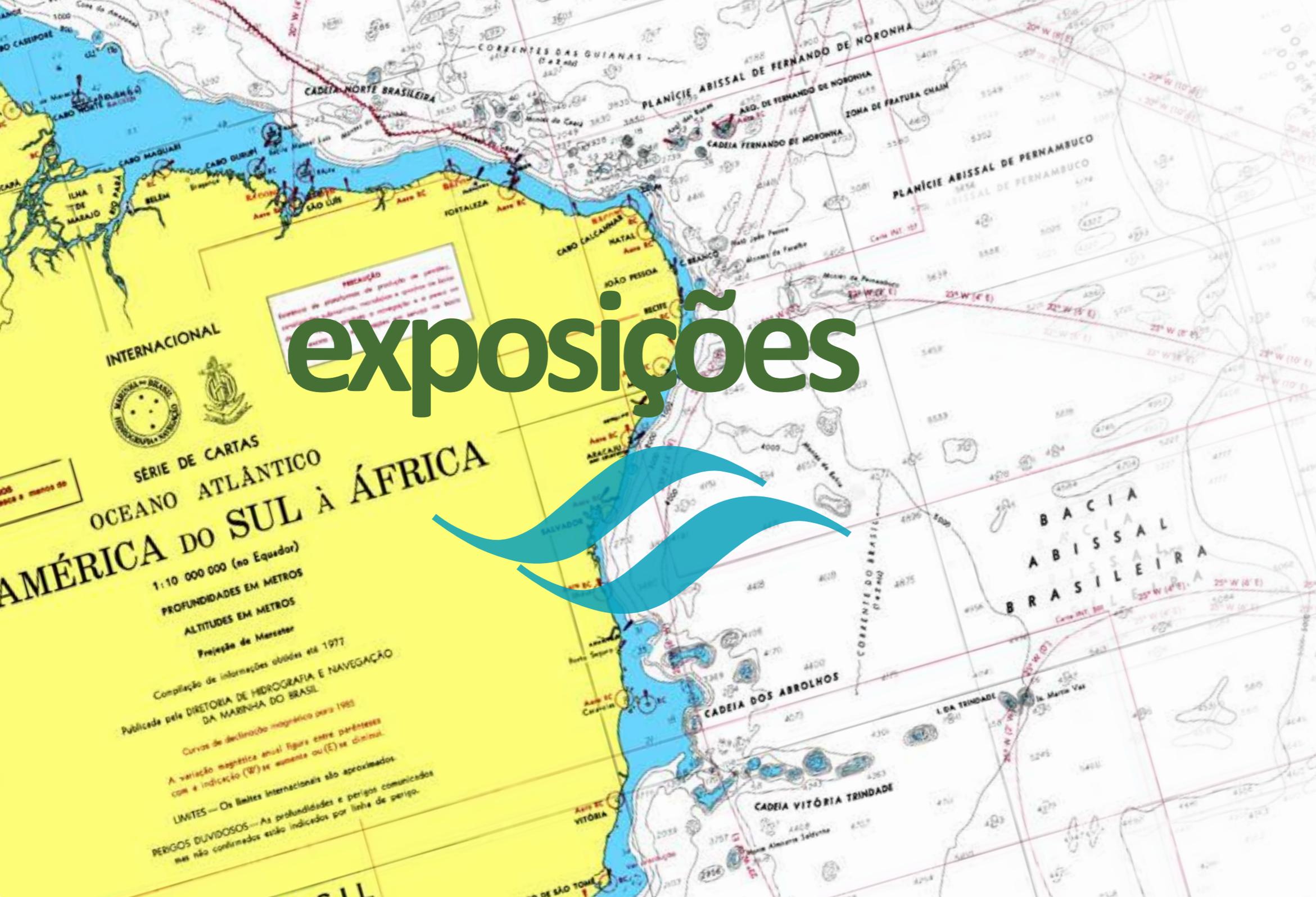
Duração de 2 horas.

Entrada franca.



OCEAN
FILM FESTIVAL
WORLD TOUR





exposições

07 | mar, imenso mar

Composta por painéis, mapas, fotos, objetos digitais e elementos cenográficos, a exposição *Mar, Imenso Mar* tem como objetivo oferecer aos espectadores uma visão abrangente das dimensões, riquezas naturais e matrizes culturais das populações que ocupam o espaço do mar jurisdicional brasileiro, isto é, da porção dos oceanos que vai da linha da costa brasileira aos confins da plataforma continental e subsolo marinho adjacente ao nosso mar territorial.

São 4,5 milhões de km² de mar sob jurisdição brasileira – ou 5,7 milhões com o acréscimo da Elevação do Rio Grande do Sul – uma montanha submersa na latitude do Rio Grande do Sul – uma extensão de mar equivalente a mais de 63% do território brasileiro. Não por outra razão, essa imensa porção do oceano foi batizada como Amazônia Azul.

Mar, Imenso Mar será concebida com a intenção de informar, instruir e encantar os visitantes sobre o mar brasileiro, por um conselho curador formado por especialistas de renome das diferentes áreas dos oceanos.

Em linguagem didática e direta, esta exposição será um grande pano de fundo de toda a programação da MarinaWeek 2021, servindo como referência para todas as demais atividades e temas que serão desenvolvidos ao longo da semana. Mas ela não se esgota neste período. A exposição permanecerá no Memorial da América Latina por 60 dias, após o que fará um circuito itinerante por espaços que estão sendo negociados.

*Público geral
Duração inicial de 60 dias.
Entrada franca.*

Conteúdo da exposição

1. O mar sob jurisdição brasileira

- Mar territorial – 12 mn da costa (parte do território soberano)
- Zona Contígua – 12 mn além do mar territorial (jurisdição para fiscalização)
- Zona Econômica Exclusiva – 200 mn da costa
- Plataforma Continental – leito e subsolo marinho de áreas adjacentes
- Elevação do Rio Grande – Área de 900 mil km² rica em minérios, sua incorporação aumenta o mar territorial para 5,7 milhões – 63% do território brasileiro

2. LatLong: pontos singulares do mar brasileiro

Localização, geografia, biodiversidade, histórico e ocupação humana de pontos notáveis da costa brasileira.

Abrolhos

Destaques: recifes de corais, baleia jubarte

Ilhas de Trindade e Martin Vaz

Destaques: extremo-leste brasileiro, guarnição da Marinha, caranguejos

Fernando de Noronha

Destaques: a Utopia de Thomas Morus, presídio político, biodiversidade, golfinho rotador

Atol das Rocas

Destaques: formação geológica, aves marinhas

Penedos de São Pedro e São Paulo

Destaques: formação geológica, peixes de mar aberto

Parcel Manoel Luís

Destaques: O maior cemitério de navios do Brasil

Ilhas Costeiras

- Ilha dos Lobos (RS) – lobos marinhos
- Ilha de Santa Catarina (SC) – sambaquis
- Queimada Grande (SP) – jararacas
- Laje de Santos (SP) – raia manta
- Alcatrazes (SP) – aves marinhas
- Ilhabela (SP) – borrachudo
- Ilha Grande (RJ) – história, mata atlântica
- Cagarras (RJ) – aves marinhas, mergulho
- Itaparica (BA)
- Marajó (PA)

3. Sol, ventos e correntes: as forças que moldam a vida

Efeito da rotação da Terra no oceano

Gradientes de temperatura entre equador e polos

Circulação atmosférica

Correntes

- Corrente do Brasil – (quente e superficial) sentido anti-horário no Atlântico Sul
- Corrente das Falklands – (fria e profunda paralela à costa sul/sudeste brasileiro)
- A ressurgência em Cabo Frio

Ventos

Cada corrente com seu vento – e vice-versa.

- Anti-ciclone tropical do Atlântico Sul
- Frentes frias de origem polar
- Quem é o mais valente? Regime do clima na América do Sul

4. Biodiversidade

Mares tropicais: águas predominantemente quentes, pouco ricas em plâncton; biodiversidade com populações pequenas de cada espécie

Exceções com grande potencial pesqueiro

- Litoral do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (águas mais frias e mais ricas)
- Cabo Frio (ressurgência da corrente das Falklands)
- Foz do Rio Amazonas

Treze espécies notáveis da costa brasileira

baleia jubarte, golfinho rotador, raia manta, atobá, tartaruga cabeçuda, mero, corais, guará, plâncton, marlin, guaimum, tainha, lobo marinho.

5. Ecossistemas

Oito ecossistemas: costões rochosos, recifes de coral, manguezais, praias, estuarino-lagunar, bancos de rodolitos, bancos vegetados submersos e corais de mar profundo

Descrição de cada um deles, ecologia e serviços ambientais

Biodiversidade típica de cada ecossistema

6. Ocupação humana: das culturas litorâneas tradicionais aos dias de hoje

Geografia humana da zona costeira

17 estados e 395 municípios

Faixa de 200 km do litoral concentra 58% da população brasileira

Atividades econômicas predominantes no litoral:

- Exploração de petróleo no pré-sal
- Portos e marinha mercante
- Pesca e aquicultura
- Energia dos oceanos
- Turismo (Lazer e recreação)
- Navegação
- Economia Azul

Culturas marítimas tradicionais

- Jangadeiros – do Maranhão ao Sul da Bahia
 - Caiçaras – do Espírito Santo ao litoral sul de São Paulo/Paraná
 - Açorianos – Santa Catarina e Rio Grande do Sul
- Origens, características, cultura, crenças, festas, culinária, música etc.

Os barcos prototípicos de cada cultura: jangada, canoa e baleeira.

Fotos, objetos, vídeos, registros sonoros da cultura marítima brasileira

7. Ciência e pesquisa oceanográfica no Brasil

Os institutos oceanográficos e centros de pesquisa ligados ao mar

Campos de pesquisa

Navios oceanográficos de pesquisa

8. Antártica, território de paz e ciência

O continente antártico: dimensões, capa de gelo, sazonalidade, biodiversidade, pesquisas

História da presença humana

Descoberta, corrida pelo Polo Sul, Amundsen e Robert Scott, a epopeia de Ernest Shackleton

Tratado Antártico

Um pacto pela paz em plena Guerra Fria; os países presentes no continente; as estações antárticas; ciência e pesquisa.

Presença brasileira na Antártica

Proantar, o mais longo projeto científico brasileiro: histórico e resultados

Os navios antárticos da Marinha Brasileira
Nova estação comandante Ferraz

08 | país marítimo convidado

Para enriquecer o evento e oferecer uma visão universal da cultura marítima pelo mundo, a Marina Week irá convidar em cada uma de suas edições um país com marcante cultura, tradição e economia ligada ao mar.

Integram esta lista inicial países marítimos como Noruega, Suécia, Inglaterra, Holanda, França, Portugal, Espanha, Canadá, Nova Zelândia e os estados independentes da Polinésia (Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu), para citar apenas os principais.

Cabe ao país convidado recontar sua história marítima, com seus mitos e feitos dos seus navegadores, exibir embarcações históricas, apresentar suas culturas marítimas com seus usos e costumes, sua música, literatura, gastronomia etc e, principalmente, mostrar como o país se relaciona com o mar na atualidade, nos campos da economia azul, pesquisa científica e proteção do meio-ambiente.

A curadoria e a produção desta exposição será de responsabilidade da Embaixada ou do Instituto Cultural do país, ou de ambos. Neste caso, a Marina Week, enquanto organizadora do evento, irá ceder espaço e infraestrutura de serviços para sua realização, além de divulgar e promover o evento.

Público geral
Duração inicial de 60 dias.
Entrada franca

09 | barcos do brasil

O Brasil possui a mais rica diversidade de embarcações artesanais do mundo, fruto das contribuições indígena, africana e europeia. Cada região brasileira, cada contexto geográfico, desenvolveu um tipo específico de embarcação adequada ao clima, condições de navegação e dinâmica econômica local. O resultado é um patrimônio naval sem precedentes e pouco conhecido do público.

Mais que simples curiosidade histórica, este patrimônio é um rico e extenso repertório de soluções técnicas engenhosas, fruto do saber tradicional das nossas populações litorâneas

O primeiro brasileiro a estudar e registrar a riqueza deste patrimônio foi o almirante Antonio Alves Camara, que publicou em 1888 o seu Ensaio Sobre as Construções Navaes Indígenas do Brasil, texto que se tornou um clássico no assunto e até hoje uma referência para estudiosos, pesquisadores e interessados no assunto.

Em 1908, por ocasião das comemorações do centenário da Abertura dos Portos, Alves Camara solicitou aos diversos estados da federação a produção e doação de réplicas das suas embarcações regionais. O resultado foi um conjunto de 48 maquetes, feitas em escala não padronizada, que ficou conhecida como Coleção Alves Camara.

A partir de 2005, por iniciativa do navegador Amyr Klink e do arquiteto Dalmo Vieira Filho, o Museu Nacional do Mar – Embarcações Brasileiras, iniciou a produção de uma réplica da Coleção Alves Camara em uma mesma escala e acrescentou a ela mais 58 modelos.

Surgiu assim a Coleção Barcos do Brasil, que foi sendo ampliada a partir dos registros do Museu Nacional do Mar, e hoje conta com mais de 130 diferentes modelos de embarcações tradicionais (muitas delas já extintas), um acervo reconhecido como patrimônio cultural brasileiro e tombado pelo IPHAN.

Esta coleção nunca foi exibida em São Paulo. Ela é em si um rico documento da cultura e modo de vida das comunidades litorâneas brasileiras e da nossa própria história no mar.

Público geral
Duração: 60 dias
Entrada franca





encontros

10 | encontros de mergulho, vela, náutica e surf

Diferentes formas de interação e vivência do ser humano com o mar serão abordadas em painéis temáticos sobre mergulho, vela, náutica e surf, aproximando a sociedade e os participantes de práticas esportivas ou recreativas no mar e evidenciando seus aspectos lúdicos, artísticos e históricos.

Para cada uma destas áreas haverá uma programação de quatro painéis de 2h cada em que temas específicos serão tratados com a participação de 3 a 5 protagonistas convidados, cuja discussão será facilitada por um moderador.

Mergulho

Atividade de lazer, esportiva e opção profissional, o mergulho encanta as pessoas pelas descobertas que proporciona, por meio de uma literal imersão no oceano. Abordaremos os seguintes temas:

- Turismo de Mergulho no Brasil – destinos preferidos, receptivos e preparo.
- Encontro da foto sub – A produção dos principais fotógrafos subaquáticos do Brasil com debates sobre essa atividade e suas aplicações na pesquisa científica e como arte.
- Mergulho em naufrágios e arqueologia submarina – O Brasil tem um rico e abandonado patrimônio histórico subaquático. Vamos discutir a extensão deste patrimônio e os desafios para seu conhecimento.
- Profissão mergulhador – As oportunidades, de-

safios e caminhos para quem deseja desenvolver uma carreira como mergulhador profissional.

Vela

Deslocar-se no mar utilizando apenas a força dos ventos e da natureza é um desafio que fascina a humanidade desde tempos imemoriais. Por séculos única forma de propulsão, a vela ganhou contornos de esporte olímpico de alto rendimento, opção de lazer e mesmo alternativa de vida para muitos que trocaram a vida em terra pelos desafios de viver a bordo. Dentre os temas abordados, teremos:

- Circum-navegadores brasileiros – Relatos de velejadores que completaram o maior dos desafios da navegação, a volta ao mundo em um veleiro.
- Vela Olímpica Brasileira – preparação, personagens e resgate das histórias por trás do esporte que durante décadas mais trouxe medalhas olímpicas para o país. Perspectivas para as Olimpíadas de Tóquio.
- Regatas oceânicas – O encanto e emoção das principais regatas oceânicas nacionais e internacionais que envolvem o Brasil: Recife-Noronha, Santos-Rio, Buenos Aires-Rio e Cape to Rio e a legendária Ocean Race, o maior desafio esportivo do planeta.
- Mulheres Velejadoras – A vela está repleta de protagonistas mulheres, seja como velejadoras oceânicas que fizeram grandes travessias, atletas olímpicas ou mesmo aquelas que optaram pela vida a bordo. Vamos ouvir o depoimento de várias delas, que comprovam que o mar não é um território masculino.

Náutica

Sustentada por um mercado em constante ascensão, navegação de lazer demanda infraestrutura, cuidados e regulamentações para que esteja alinhada com um oceano limpo e saudável.

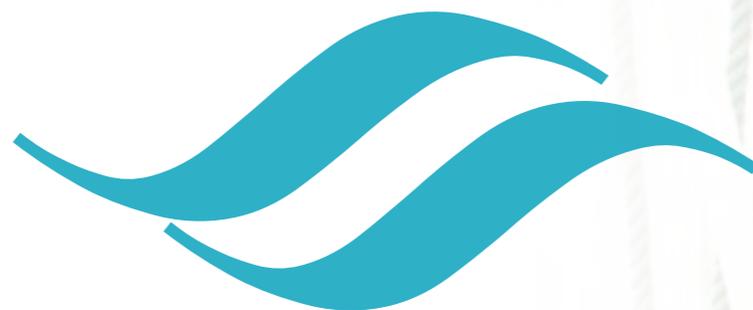
- Marinas e meio ambiente – os avanços na qualidade dos serviços prestados pelas marinas.
- Segurança no mar – informações sobre os riscos das atividades náuticas serão apresentadas, bem como as formas de evitá-los.
- Observação de mamíferos marinhos – épocas, regiões e cuidados necessários para o avistamento de mamíferos marinhos para quem está embarcado.
- Pesca Esportiva – os desafios e as oportunidades da pesca esportiva, atividade em contínuo crescendo no Brasil nos últimos anos.

Surf

Exemplo por excelência de relação saudável do ser humano com o esporte e com o mar, o surf mais que uma atividade esportiva, é um estilo de vida que tem lutado pela qualidade do oceano.

- História do Surf no Brasil – relatos dos pioneiros do surf sobre a trajetória do esporte no país
- Vida de Surfista – diálogo sobre o que pensa e como é o modo de vida do surfista.
- Encontro com campeões – oportunidade de conhecer de perto e compartilhar as histórias dos ícones do surf brasileiro.
- Mulheres no surf – o surf como porta de entrada para as mulheres para o oceano e para seu empoderamento.

cais do porto



Inspirar, informar, divertir e engajar: todos os públicos da MarinaWeekend convergem para o *Cais do Porto*, um espaço de múltiplas atividades práticas e sensoriais que serão o porto de partida da semana.

Instalado no foyer do Auditório Simon Bolívar do Memorial da América Latina – uma área de 1,5 mil m² – os participantes do Cais do Porto serão selecionados a partir de um chamamento público que será feito ainda em 2020.

Nele poderão se inscrever todas as entidades e profissionais com produção relevante relacionada ao oceano.

Uma comissão de seleção de cinco membros convidada pela organização da Marina Week irá escolher os exibidores deste espaço. A participação deles será gratuita.

No *Cais do Porto* também será instalado um lounge dos patrocinadores e parceiros da MarinaWeek.

As principais atrações do Cais do Porto serão:

Workshop das ONGs

Ao longo de toda a semana apresentações contínuas das ações desenvolvidas pelas ONGs ligadas ao oceano e à conservação da sua biodiversidade trarão informações e materiais para serem apresentados em stands ao público presente.

Esta atividade tem como foco engajar o público na produção de ciência cidadã – “a produção científica baseada na participação informada e voluntária, de milhares de cidadãos que geram grandes quantidades de dados” – auxiliando assim cientistas e pesquisadores na coleta de dados.

Oficinas

Atividades experimentais do aprender a fazer, com a participação de especialistas de várias áreas. Alguns exemplos de oficinas:

- Vamos dar um nó?

Oficina sobre como fazer nós de marinharia ministrada por professores do Instituto Oceanográfico da USP. Os participantes aprenderão a realizar com destreza os principais nós utilizados nas atividades náuticas.

- Culinária com pescados sustentáveis

Demonstração da preparação de pratos criativos e saborosos com pescados sustentáveis por chefs renomados sob orientações do guia de boas práticas para o consumo de pescado, seguida de degustação.

- Boto Parade Laguna

Exposição itinerante de arte que tem como suporte modelos em escala real dos botos nariz-de-garrafa (*Tursiops truncatus*).

Os botos são produzidos com fibra e resina, customizados por artistas locais de Laguna. O público terá oportunidade de fazer intervenções nos botos e aprender mais sobre este carismático mamífero marinho.

- Optimist, o berço da vela

Exposição de um veleiro Optimist, a classe de iniciação da vela para crianças e jovens dos 8 aos 14 anos. Ao lado do barco instrutores farão demonstrações práticas do barco e recolherão inscrições para aula gratuita no domingo, na represa de Guarapiranga.

Experiências

Atividades para encantar e sensibilizar o público para a beleza e a causa dos oceanos. Alguns exemplos:

- Abrolhos 360°

Um mergulho em 3D no Banco dos Abrolhos, uma das mais importantes áreas de recife de coral da costa brasileira. Com imagens 360° os participantes terão a oportunidade de conhecer os recifes de coral, a biodiversidade marinha associada e ter a sensação de um contato inesquecível com a natureza.

- Farol de Santa Marta 360°

Uma visita virtual a um dos mais icônicos faróis da costa brasileira. Situado em Santa Catarina, no cabo do mesmo nome, o Farol é uma preciosidade da navegação costeira brasileira e está em excelente estado de preservação.

- Papo de pescador (contação de histórias)

Roda de conversa com escritores, caixas, navegantes, pescadores e outros para contação de histórias inspiradas no mar. Tudo verídico, exceto uma ou outra coisa talvez um pouco exagerada...

Livros e Leitura

O universo do mar na literatura.

- Sessões de autógrafa

Autores de lançamentos ou mesmo de livros consagrados com temas ligados ao universo marinho irão receber o público para sessões de autógrafa e bate-papo sobre sua obra, tanto de ficção como não ficção.

- Leitura Dramática

Leitura de trechos dos grandes clássicos da literatura marítima, como por exemplo O Velho e o Mar (Ernest Hemingway), Moby Dick (Herman Melville), Mar Português (Fernando Pessoa), dentre outros, por grupo de leitura dramática.

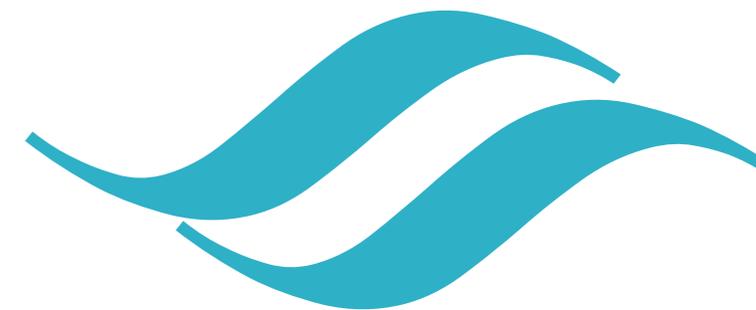
Marina Shop

Loja de souvenirs da semana (camisetas, canecas, etc) livros, papelaria, miniaturas e objetos náuticos em geral.

12 | encerramento

Aula aberta de vela para crianças

As crianças que se inscreverem durante a Marina Week serão convidadas a uma aula aberta de vela na represa de Guarapiranga no dia 30, domingo, logo após as atividades no Memorial. Terão a oportunidade de conhecer as principais embarcações e noções básicas de como dialogar com o mar e com o vento para navegar em seus trilhos.





marinaweek2021

A SEMANA DO MAR DE SÃO PAULO

24 A 30 de MAIO • MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

uma iniciativa

SCIENTIFIC
AMERICAN
BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



USP

ie]

Instituto de
Estudos
Avançados da
Universidade de
São Paulo



Cátedra UNESCO para Sustentabilidade dos Oceanos
Universidade de São Paulo
Estabelecida em 2018

produção

GENUÍ



parceiros institucionais



Comissão Interministerial
para os Recursos do Mar



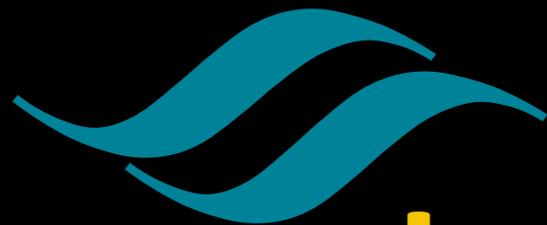
SECRETARIA
DA COMISSÃO
INTERMINISTERIAL
PARA OS
RECURSOS DO MAR

parceiros de mídia

informação e contatos

alfredo nastari | +55 11 98149 1846 | alfredo@nastarieditores.com.br

alexander turra | +55 11 99962-8492 | turra@usp.br



marinaweek2021

A SEMANA DO MAR DE SÃO PAULO

24 A 30 de MAIO • MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA